



LIVRO DE RESUMOS

---

**DH** Departamento de Humanidades

# I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAb

## Heranças e Desafios

Universidade Aberta

Palácio Ceia, 6 e 7 junho 2023

**Livro de  
Resumos**



## LIVRO DE RESUMOS

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

## ORADORES

### ADELINA CASTELO

*As Humanidades e a tecnologia podem ajudar os migrantes a melhorar a pronúncia... e a integração*

RESUMO: Additional language learning and consequently also pronunciation development are important tools for a full integration into a new community, especially for those who must communicate orally on a daily basis and who wish to be integrated into the target-language speakers' society, as in the case of most migrants in a host country. To achieve these goals, migrants can use free digital tools, whose design is based both on knowledge from the humanities' field and technology. Actually, Technology-Enhanced Language Learning (TELL) is currently a very lively field and an extremely fruitful output from the cooperation between humanities and technology.

This presentation aims precisely at illustrating how TELL can help migrants in Portugal to reach a good level of pronunciation (especially in terms of intelligibility and comprehensibility), considering that such an achievement might foster their integration in the country.

It will include three parts: (1) reasons and strategies to improve pronunciation, according to the scientific literature in the arts and humanities' field; (2) a sequence illustrating the use of free digital resources to practice a pronunciation property of European Portuguese; (3) concluding reflections on the role of humanities and technology in fostering migrants' integration through language learning.

PALAVRAS-CHAVE: Portuguese as an Additional Language, pronunciation learning, TELL (Technology-Enhanced Language Learning), migrants



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ALEXANDRA LAVAREDDAS

#### *Identidade, Alteridade e Imagem Percecionada de Portugal no filme 'A Gaiola Dourada'*

RESUMO: O cinema é um veículo privilegiado de comunicação, passível de ser utilizado para transmitir conhecimento, ideias e valores culturais que, sob a perspetiva do realizador, expressam o universo de referências do seu público-alvo. Em um contexto de crescimento turístico, e sendo a França um dos maiores mercados emissores de turistas para Portugal, é importante perceber qual a imagem que os turistas franceses têm de Portugal e dos Portugueses.

O presente artigo pretende analisar o imaginário reproduzido no Filme 'A Gaiola Dourada' relativo aos conceitos de identidade, alteridade e imagem percecionada sobre os portugueses, e perceber se o conteúdo projetado na tela corresponde à percepção que os turistas franceses têm de Portugal enquanto destino turístico.

Foi realizado um estudo empírico transversal em que se privilegiou a análise de conteúdo fílmica da película "A Gaiola Dourada" e a aplicação de inquéritos a um grupo de 50 turistas franceses, no decorrer de uma viagem a Portugal, em contexto turístico.

Os resultados obtidos revelam que os franceses têm, no geral, uma imagem positiva de Portugal e dos portugueses e que estes estão relativamente bem familiarizados com a cultura portuguesa. O estudo permitiu concluir que o filme "A Gaiola Dourada" reproduz o imaginário que os turistas franceses têm de Portugal e dos portugueses e que a experiência vivida ao longo da estadia em Portugal, em contexto turístico, reforça positivamente a imagem que os franceses têm de Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, Gaiola Dourada, alteridade, identidade, imagem de destino turístico



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ANA FERNANDES

#### *A educação negativa na construção da mulher em Jean-Jaques Rousseau*

RESUMO: "A primeira educação deve, portanto, ser puramente negativa."

Jean-Jacques Rousseau é um dos filósofos mais conhecidos do Iluminismo e é com estas palavras que introduz o capítulo sobre o seu elementar conceito de educação negativa no seu romance "Emile - ou sur l'éducation".

Este conceito descreve geralmente uma educação que quer intervir apenas indiretamente no processo de desenvolvimento, eliminando influências nocivas.

A sua pedagogia é a base de muitos educadores posteriores, pois foi o primeiro a colocar a criança e as suas necessidades no centro da educação.

Trataremos também de abordar o conceito educacional de parentalidade negativa, fortemente enraizado num contexto sócio-político.

Mas será esta educação igualitária entre os dois géneros? O quinto livro de "Émile ou de l'éducation" sugere uma tentativa de compreender a mulher na sua essência, na sua condição natural e significado social, através do qual emerge o conceito de feminilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Jean-Jacques Rousseau, educação, sociedade, natureza, mulher



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ANA ISABEL CORREIA MARTINS

#### *“Diário da Peste”: da transumância ao trans-humanismo*

RESUMO: Para Terêncio *humani nihil a me alienum puto*, para os humanistas renascentistas o homem converteu-se na medida de todas as coisas e os *studia humanitatis* na cartografia dos saberes enciclopédicos, na esteira da *enkyklios paideia*. Desafiados a (re)pensar os conceitos de humanismo, pós-humanismo, trans-humanismo - independentemente das discussões etimológicas - *humus* delimita a dimensão terrena/humana por oposição à dimensão divina. Se a transumância representa movimentos migratórios dos animais, movidos pela necessidade de sobrevivência e transposição das suas circunstâncias, na procura por melhores condições, *mutatis mutandis*, o trans-humanismo não deixa de ser um processo prometeico de descoberta, de superação de limites, fronteiras e contingências, servindo-se agora de novas geografias tecnológicas, virtuais, dimensionais. O Diário da Peste (*corpus* de análise) assinala: “bastou o mais pequeno elemento da natureza, um vírus, para que a humanidade recordasse que é mortal e que potência militar e tecnológica é insuficiente para a salvar”. Quais são os limites éticos da técnica e da IA? Se acumulação de informação e construção de conhecimento requerem competências diferentes, como é que estes dois *modi operandi* se relacionam, concorrem e complementam? A falsa sinonímia entre ‘crescimento’, ‘evolução’, ‘progresso’ e ‘desenvolvimento’ compromete as (re)construções identitárias? Discutiremos estas problemáticas sobretudo o papel da tecnologia e da máquina em momentos distópicos.

PALAVRAS-CHAVE: (trans)humanismo, Diário da Peste, tecnologia, ética, filosofia



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ANA RITA FIGUEIRA

*Sempre à Espreita dos Raios do Sol. Tecnologia e humanidades segundo Homero e os vasos gregos*

RESUMO: Como se configura o humano relativamente à tecnologia e à ciência em Homero e como se reinventa este conteúdo nos vasos gregos de figuras? O título desta comunicação pretende transmitir isto mesmo ao retomar um verso de Parménides, o pensador que declarou a unidade de tudo. A poesia de Homero não é alheia à impressão do uno, aliás, patente na análise que tudo separa e junta, em que o humano ressaí como matéria e material da terra. Da mesma maneira, os vasos constituem-se da terra em que o humano se mistura. Da palavra ao objecto útil moldado, propõe-se uma breve reflexão sobre o papel da épica e dos vasos gregos enquanto instrumentos do pensar em que são salientes enigmas respeitantes a questões hoje centrais como a noção de crise e a relação entre o ser humano a ciência e a tecnologia. Perdurará hoje o esforçado pneuma de Hefesto apenas na palavra ciência na língua gestual francesa, enquanto algo que parte do tórax para se constituir dádiva?

PALAVRAS-CHAVE: Ilíada, Odisseia, vasos gregos, Aquiles, tecnologia



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ANA SOFIA LARANJINHA

*Novos e velhos caminhos num romance do Século XII: Perceval e Gauvain no "Conto do Graal" de Chrétien de Troyes*

RESUMO: "Já não estamos na Idade Média!" esta frase estafada que reduz mil anos de história e cultura a uma monolítica e estereotipada Idade das Trevas faz subir a mostarda ao nariz de qualquer medievalista que se preze. Ora, este encontro em que se interroga a atualidade e pertinência das Humanidades é uma boa ocasião para apresentar a um público informado, mas não necessariamente especializado neste período, um dos autores mais extraordinários da literatura francesa: Chrétien de Troyes, clérigo da segunda metade do séc. XII e cultor de um género novo – o romance em língua vulgar – que relata no "Conto do Graal" os percursos de dois cavaleiros em busca da sua identidade, questionando velhos modelos de acordo com a (muito medieval) valorização da renovação e da novidade e com uma (surpreendentemente moderna) ironia.

PALAVRAS-CHAVE: romance, literatura francesa, Chrétien de Troyes, literatura medieval, ironia



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ANTONIO CHENOLL

*El futuro del docente de lenguas y la inteligencia artificial. Entre el desafío y la oportunidad hacia la nueva era de docencia*

RESUMO: "El docente que puede ser sustituido por una máquina debe ser sustituido por una máquina". Esta cita atribuida a Arthur C. Clark debe ser un eje fundamental para entender el proceso de crisis, entendida como transformación, que está sufriendo el ámbito académico y, por ende, las Humanidades. No es la primera vez que nos enfrentamos al miedo a las máquinas. Ya sucedió con la popularización de las calculadoras, con los correctores ortográficos o con los traductores si nos referimos al ámbito exclusivo de las lenguas. En todos estos momentos, hubo una selección de las competencias en las que los humanos podíamos aportar una plusvalía fundamental. Los docentes y las humanidades no deben rechazar esta herramienta, sino que deben dirigirla a su favor.

En esta comunicación analizaremos los desafíos que plantea a los docentes en general, y a los docentes de lenguas extranjeras en particular las AI generativas en el campo de la evaluación y la manera en cómo debemos adaptar nuestra manera de entender el proceso de enseñanza para enriquecer el propio proceso en favor del aprendiz. Veremos de qué manera esta crisis debe verse como una oportunidad definitiva de cambiar el modelo estructuralista del aprendizaje hacia un modelo cognitivo y cultural de la lengua extranjeras.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligencia artificial generativa, cognitivismo, crisis, estructuralismo, adquisición de lenguas





---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### CARLA AURÉLIA DE ALMEIDA

#### *Humor e mitigação em conversas na rádio em Português Europeu*

RESUMO: Tendo por base um corpus oral constituído por programas de rádio portugueses (Almeida, 2005; Almeida, 2012) e considerando a perspetiva semântico-pragmática de análise dos fenómenos linguísticos (Fonseca, 1996; Kerbrat-Orecchioni, 1990; Traverso, 1996; Gumperz, 1989), procederemos à análise do humor como um dispositivo conversacional que permite a manutenção da ordem interacional (Goffman, 1981) das trocas discursivas. No quadro interacional constituído pelos intervenientes das conversas na rádio, verificamos que, nestes contextos interativos e interlocutivos, os interactantes acionam um sistema de práticas, de convenções sociais e de regras de procedimento discursivo que organizam o fluxo temático (Goffman, 1974: 32) das interações: nas diversas fases da conversação, os interlocutores realizam um dispositivo linguístico com estratégias humorísticas que constituem estratégias discursivas de mitigação do conflito, evitando que os participantes e o auditório se sintam ameaçados por mais tempo nas suas faces (“face work”), restabelecendo, discursivamente, o “equilíbrio interacional” (Norrick; Spitz, 2008). Deste modo, a análise linguística do humor com os risos permite equacionar a relação entre mitigação e processos linguísticos de indireção, demonstrando-se que os mecanismos indiretos de significação, característicos do discurso humorístico, permitem aos interactantes distanciarem-se do que é dito e possibilitam a reorientação dos rumos discursivos.

PALAVRAS-CHAVE: Mitigação, humor, estratégias discursivas, interação verbal, programas de rádio



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### CHANTAL LOUCHET

#### *Representação de D. Juan de Molière em Portugal: entre herança e desafios*

RESUMO: Molière ocupa um lugar emblemático na cultura francesa, atravessando fronteiras e o tempo. Continua a ser o autor clássico por excelência. Sainte-Beuve definiu o autor clássico como aquele que «falou a todos num estilo próprio e que é também o de todos, num estilo novo sem neologismo, novo e antigo, facilmente contemporâneo de todas as épocas». No século XVII, Molière inventou uma nova forma de teatro em que combinava comédia e profundidade. Para isso, utilizou uma grande variedade de recursos cômicos, inspirando-se na farsa e na comédia italiana. Nas suas peças, denuncia os pequenos defeitos do seu tempo, mas igualmente apresenta personagens humanas universais. D. Juan é uma delas. D. Juan tornou-se uma figura de culto e esta peça, um marco obrigatório. É um clássico e um testemunho do que Molière trouxe ao teatro. Atualmente, esta peça de Molière continua a ser representada em palco, não só em França, como noutros países; veremos como, em Portugal especificamente, este legado é ainda hoje um desafio para os encenadores. Sendo que o primeiro desafio é: ultrapassar a Censura; o segundo é: traduzir o texto original de Molière em português ou adaptá-lo; o terceiro é: o próprio trabalho do encenador, ao dirigir o jogo dos atores em função do texto, do espaço cênico, do vestuário, do décor. As escolhas e interpretação do encenador (Jean-Marie Villégier, Kuniaki Ida, Ricardo Pais, Joaquim Benite, Luís Miguel Cintra, Pedro Gil, António Pires) tornam cada peça de D. Juan única.

PALAVRAS-CHAVE: herança, desafio, teatro, D. Juan, Molière



## ORADORES

**CLAUDINÉIA C. GENOVEZE VAROTTI**

### *A influência da Igreja Católica Apostólica Romana na contemporaneidade Eslovaca*

RESUMO: Nosso intento é apresentar o caminhar do jovem país hoje conhecido como Eslováquia que está geograficamente posicionado na Europa Central e, avaliar a importância da Igreja como partícipe, não somente na independência da antiga U.R.S.S. e, posteriormente, de sua separação na antiga Tchecoslováquia, como na construção de uma identidade independente de seus antigos dominadores.

A partir da Revolução de Veludo os habitantes da antiga Tchecoslováquia pediam o fim da relação igreja e estado. O ponto focal de tal solicitação se destinava a reparar os abusos cometidos pelo regime comunista.

A Igreja com a influência e apoio do então Papa João Paulo II, auxiliou a resenificar a identidade eslovaca, garantiu aos cidadãos que haveria liberdade política assim como as tradições religiosas e culturais teriam espaço de destaque nesse novo país.

A fé se tornou presente no cotidiano, nos seus vários espaços, como escolas, prédios públicos e hospitais.

O tema citado por nós merece relevância, pois ao tempo da separação da Tchecoslováquia, a Eslováquia fez florescer a fé que, até então era vivida distante dos olhos opressores dos comunistas, entretanto na Republica Tcheca vive um processo de dessacralização, não somente dos espaços públicos como dos templos celebrativos católicos, é possível observar um grande número de igrejas que se tornaram espaços museológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Eslováquia, igreja, contemporânea, Revolução de Veludo, Papa João Paulo II



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### CRISTIANA VASCONCELOS RODRIGUES

#### *Do humano e do animal em Llansol — alguns apontamentos*

RESUMO: Numa reflexão de grande fôlego sobre “A literatura enquanto configuração histórica do humano”, Manuel Gusmão fala da “re-configuração do humano” no texto de Maria Gabriela Llansol, evidente ao ponto em que a linguagem é tornada “sensível [...] ou seja, [...] susceptível de ser sentida.” De facto, a escrita llansoliana é conhecida por vislumbrar, por abrir a palavra poética ao que a escritora chama de “novas harmónicas humanas”, a partir de uma “trajectória por mundos não-humanos”, num dos seus diários, *Um falcão no punho* (1985). Trata-se de um caminho trilhado ao longo de toda a sua obra, sem com isso ser sistemático ou ter qualquer pretensão ideológica ou utópica, mostrando-se, antes de mais, como exercício autoreflexivo, crítico e testemunhal de uma travessia que se vê como necessidade, mas não como destino. Socorrendo-nos de alguma literatura filosófica, propomos partilhar alguns apontamentos sobre como Maria Gabriela Llansol pensa o humano e o animal e como vocaciona a escrita literária para essa ponderação.

PALAVRAS-CHAVE: Maria Gabriela Llansol, animal, humano, escrita



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### DEOLINDA DE JESUS FREIRE

*Tradução e crítica na versão do castelhano para o português da "Brevísima relación de la destrucción de las Indias" de Frei Bartolomé de las Casas*

RESUMO: O objetivo deste trabalho é refletir sobre a versão do castelhano para o português da Brevísima relación de la destrucción de las Indias (1552), do frei dominicano Bartolomé de las Casas, considerando os estudos de tradução e crítica de Haroldo de Campos (2019), Paulo Henriques Britto (1999) e Walter Benjamin (2008). A atual proposta de tradução da Brevísima leva em consideração as versões anteriores em português, como as de Heraldo Barbuy (L&PM, 1944) e Júlio Henriques (Antígona, 1990). A principal problematização é o grau de aproximação e distanciamento, semelhanças e convergências, entre as línguas, principalmente no que se refere ao 'estilo literário', ou estético. Nesse sentido, alinhamo-nos às reflexões de Haroldo de Campos (2019) de que a tradução é, antes de tudo, uma vivência do mundo e da técnica do traduzido, por isso, a tarefa e o papel do tradutor são sempre críticos. Para este projeto, consideramos a obra, bem como seu subgênero relación, a partir de seu contexto de escrita e circulação no século XVI, momento histórico em que o estilo não é conceituado como autoral nem individualizado, mas sim coletivo e compartilhado por autores e leitores letrados e discretos de uma sociedade de corte. Nesse horizonte, estabelece-se, em perspectiva, o embate espaçotemporal entre autor, obra e tradutor, uma vez ser impossível encontrar correspondências exatas entre dois textos escritos em línguas próximas, mas diferentes, e em épocas tão distantes entre si.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de tradução, Crônicas das Índias, Bartolomé de las Casas, Brevíssima relação da destruição das Índias, tradução e crítica



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### DIANA MARQUES

#### *Da Fantasia à Idade Média*

RESUMO: A Idade Média está em toda a parte. No cinema, nas séries televisivas, na literatura, nos videojogos, recriando e transformando este período que se julga mágico e cheio de possibilidades. No género da Fantasia, a Idade Média tem sido a pedra basilar da construção de mundos fantásticos desde a publicação de *The Lord of the Rings* (1954-1955), de J. R. R. Tolkien. Mais recentemente, com o sucesso da série *Game of Thrones*, adaptação da saga ainda por terminar de George R. R. Martin, *A Song of Ice and Fire* (1996-), a Idade Média foi alvo de um renovado interesse.

De facto, esta constante revisitação do período medieval surge com maior fôlego em obras de Fantasia, onde são apresentados mundos de roupagem medieval, recriando a sua cultura, história, muitos dos seus temas e imagens. Ao apropriar-se destes elementos medievais, a Fantasia reinterpreta e reinventa a Idade Média, de forma a pensar sobre questões contemporâneas da sociedade nas qual está a ser reproduzida. Mas, além disso, acontece também um renovado interesse académico que leva, por exemplo, estudantes a interessarem-se, não só, pelo estudo do género da Fantasia, como também pelo estudo da Idade Média nas suas mais variadas vertentes.

Desta forma, recorrendo aos conceitos de Medievalismo e Neomedievalismo, pretende-se pensar sobre o fascínio que a Idade Média continua a exercer sobre um público contemporâneo, e de que forma a Fantasia se tornou uma forma popular de aprendizagem sobre o período medieval.

PALAVRAS-CHAVE: Medievalismo, neomedievalismo, Idade Média, fantasia



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### DIONÍSIO VILA MAIOR

*Humanidade(s) e o “aperfeiçoamento subjetivo da vida”*

RESUMO: Num cenário civilizacional contemporâneo, que muito assenta na cultura do online e do tecnológico (e do imediato), tantas vezes em detrimento da dimensão humana e humanista, torna-se imprescindível ao professor de Humanidades saber privilegiar comportamentos que de algum modo possam contribuir para a preservação, esclarecimento, divulgação e (re)estruturação de uma consciência humanista da cultura — à custa, é certo, da prática educativa pluridiscursivamente construída, do domínio polifónico de competências e da informada e dinâmica capacidade para ler o tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: Elearning, multimodal learning, humanidades, humanidade



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ELDEIZE TAVARES & SOFIA GAIO

*As estratégias de relacionamento entre Relações-Públicas e Jornalistas: a perspectiva dos assessores de imprensa portugueses*

RESUMO: A assessoria de imprensa é uma atividade que atua nos campos do jornalismo, das relações públicas e da propaganda. Carole Howard (2014) estabelece que o assessor de imprensa deve ser um repórter do repórter, ajudante do jornalismo, ter contato pessoal ao longo do tempo e conhecer o operacional da mídia. A essas estratégias, Rachmat Kriyantono (2019) acrescenta: redução de cobertura negativa na imprensa e cultura do envelope.

A pesquisa "As estratégias de relacionamento entre Relações-Públicas e Jornalistas: A perspectiva dos assessores de imprensa portugueses" expõe as estratégias de inserção dos assessorados na mídia. Em segundo plano, aborda a contextualização da assessoria de imprensa na visão dos autores, a interação entre os profissionais com a comunicação digital e a construção do bom relacionamento com os jornalistas. Desenvolvida de forma mista (qualitativa e quantitativamente), avalia a atuação, interação, comportamento, valores e relação. A investigação transcorreu de maio a julho/2022, por meio de guião de entrevistas, com 12 perguntas dirigidas a 16 relações-públicas atuantes em agências vinculadas à APECOM (Associação Portuguesa das Empresas de Conselho em Comunicação e Relações Públicas), que conta com 24 agências associadas.

Concluiu-se que o assessor de imprensa é um cooperador do jornalismo, deve dominar a comunicação digital e ter uma visão integrada da comunicação. O envio de conteúdos noticiosos aos jornalistas é a principal estratégia de relacionamento.

PALAVRAS-CHAVE: assessoria de imprensa, jornalismo, relações públicas, relação imprensa, assessor de imprensa





---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### FABÍOLA GUIMARÃES PEDRAS MOURTHÉ

#### *Revalorizar o humanismo com Raul Bopp*

RESUMO: Pretende-se escrutinar os arquivos de e sobre Raul Bopp, sitos em diversas instituições de pesquisa, tais como o Instituto de Estudos Brasileiros, a Casa de Rui Barbosa, o Arquivo Histórico do Itamaraty, a Fundação Biblioteca Nacional, os Arquivos de Sérgio Bopp, dentre outros, bastantes desconhecidos, revelando o empenho no processo do Movimento Antropofágico. Poeta, advogado, jornalista, diplomata, obsessivo viajante, que percorreu o Brasil desde jovem, marcou a década de 1920. Com documentos desconhecidos de arquivos, incluindo correspondência, analisam-se os bastidores do Movimento Antropofágico, algumas relações humanas (com Oswald, Tarsila e Pagu, etc) e resgata-se a ação boppiana, bastante esquecida, na divulgação pelo país da Antropofagia. Procura-se esclarecer os preconceitos e certo silêncio com Bopp, por ser amigo da família de Getúlio Vargas, obliterando que manteve distância ideológica, escreveu "poemas negros", defendeu judeus e imigrantes japoneses, testemunhou o trabalho dos mineiros na África do Sul, dos indígenas guatemaltecos, criticou o clericalismo e os abusos pedófilos, além de ter-se empenhado na publicação da sua obra, contrariando a ideia de passividade, que ainda perdura. Urge recuperar Bopp como humanista, interventor, empenhado no Modernismo, dedicado ao grupo de 1928, não reduzindo o seu papel a Cobra Norato. Atualizar a memória de Bopp, para restaurar uma visão mais inclusiva e abrangente de outras figuras quanto a questões culturais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo brasileiro, Raul Bopp, arquivo, Movimento Antropofágico, Revista de Antropofagia



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### FILIPE ALVES & PAULA ALMEIDA MENDES

#### *O lugar das Humanidades no contexto da educação feminina em Portugal (séculos XV-XVII)*

RESUMO: Desde que Platão, em *A República*, questionou a pertinência da educação da mulher para as letras, as artes e a guerra, essa problemática não deixou de ser equacionada, nos séculos seguintes, por autores pagãos e cristãos. A 'Querelle des Femmes' contribuiu para estimular o debate polarizado em torno das capacidades e competências do género feminino, ao qual vários humanistas, ao longo dos séculos XV e XVI, concederam uma significativa atenção, declinada em vários textos de pendor moral e pedagógico. Estas obras, fornecendo pautas comportamentais e estabelecendo «programas» de educação, sublinham a importância das Humanidades na moldura da formação feminina. Tendo como pano de fundo esta temática, esta proposta de comunicação procura chamar a atenção para os moldes em que se formulou, em Portugal, entre o final do século XV e as primeiras décadas do século XVII, a educação feminina. Partindo da análise de testemunhos rastreados em obras que se inscrevem no filão da literatura moral, biográfica e pedagógica, assim como de inventários de livrarias, realçar-se-á o peso que a preocupação pedagógica destes séculos concedeu às Humanidades no contexto da educação feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Humanidades, educação, mulheres, Portugal, séculos XV-XVII



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### GIANFRANCO FERRARO

#### *A conversão utópica: figuras e imagens de uma tradição espiritual*

RESUMO: O debate relativo às formas de conversão na Antiguidade, tido à distância entre Foucault, no seu curso sobre a Hermenêutica do Sujeito, e Hadot, nos seus textos sobre a “Conversão”, permite-nos perceber a centralidade deste conceito na compreensão de uma noção de filosofia ligada às práticas de vida. A reflexão destes dois autores permite-nos abordar alguns dos “operadores” através da qual uma noção de conversão se expressa historicamente. Aos conceitos de epistrophê (regresso) e de metanoia (ruptura), ambos traduzidos no latim dos Estoicos por conversio, Foucault acrescenta um outro operador, o de “conversio ad se” (conversão para si próprio). Em disciplinas e em códigos discursivos aparentemente longínquos – a filosofia, a religião, a literatura, a política –, a conversão surge como o operador que, ligando a semântica dos discursos a uma semântica da vida, representa um movimento de transformação da existência. Desta forma, este operador parece atingir um substrato que podemos chamar “espiritual”. Contudo, para além de uma grelha de conceitos, tudo o que temos da “conversão”, e, portanto, deste aspecto da espiritualidade humana, são imagens, figuras. Nesta comunicação, tentarei abordar algumas destas figuras de conversão, presentes na tradição utópica, mostrando como, no caso de algumas interpretações (Bloch, Macherey, Abensour) a utopia, quer antiga quer moderna, pode ser encarada como uma forma de espiritualidade que visa a conversão do indivíduo ou da humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Utopia, Platão, Foucault, Bloch, Thomas More



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### HELENA S. MONIZ

#### *O Cavalo Pardalo*

RESUMO: Ligado aos estudos melusinianos e à tradição das genealogias das famílias nobres ibéricas, a figura do Cavalo Pardalo emerge do imaginário antropológico biscainho, como símbolo da invencibilidade sobrenatural. Invencibilidade essa, que fixará a figura do herói Enhenguez Guerra como arquétipo de poder da linhagem dos Haros, uma vez rompida a vassalagem com Castela por Diogo Lopes Dias de Haro II, o Bom. Seguindo as metodologias dos estudos comparatistas, dentro da linha de análise dos estudos sobre o imaginário, esta será cruzada com a etnografia e mitologia, os estudos genealógicos, a História política e os estudos literários.

PALAVRAS-CHAVE: Livros de Linhagens, Mitologia, antropologia do Imaginário, Idade Média, Biscaia



---

**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS**

---

**ORADORES****ISABEL BARROS DIAS***O manuscrito medieval como um artefacto multimedia*

RESUMO: Na autodesignada “era da imagem”, propõe-se, nesta comunicação, a revisitação de uma época mais antiga, na qual a imagem foi igualmente fundamental. Assim, procurar-se-á demonstrar como o manuscrito medieval iluminado, dadas as suas características, pode e deve ser considerado como um “artefacto multimédia”, objeto privilegiado de abordagens interdisciplinares, de carácter mais holístico, nomeadamente no quadro das Humanidades Digitais. Para exemplificar as reflexões de ordem mais teórica, serão exploradas algumas linhas da teia de significados que um manuscrito concreto, o Ms. 1 Azul da Academia das Ciências de Lisboa, tem capacidade para tecer.

PALAVRAS-CHAVE: Manuscritos medievais, Imagem, Multimédia, Humanidades Digitais, Interdisciplinaridade



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ISABEL ROBOREDO SEARA

#### *Os géneros discursivos autobiográficos: cartografia na era digital*

RESUMO: Na contemporaneidade, a (r)evolução dos modos de comunicação e a facilidade de acesso à Internet transformaram as formas de escrita e de interação, os processos de produção e de publicação, pelo que importa refletir sobre o papel fundamental que o ecossistema digital desempenha na emergência e estabilização dos géneros discursivos (Maingueneau, 2016), despoletando, assim, a necessidade da sua descrição e tipologização.

No quadro da análise do discurso digital, questionam-se as mudanças ocorridas nos géneros discursivos, discutindo-se as relações dos 'tecnogéneros' (na aceção de Paveau 2017) com os géneros pré-existentes. A dimensão tecnológica confere algumas especificidades discursivas que serão recenseadas, focando-se, neste estudo, os géneros diarístico e autobiográfico. Procurar-se-á mostrar quais as características que se preservam e quais as que se afirmam distintas, com base em conceitos como o de 'extimidade' Tisseron (2001; 2011). Serão analisados a título de exemplo, algumas páginas de diários e de blogues pessoais.

Visa-se, desta forma, dar um contributo para uma reflexão interdisciplinar que se preconiza no âmbito das Humanidades Digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso Digital, Géneros autobiográficos, Humanidades Digitais



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### ISABELLE SIMÕES MARQUES

*Mariana, Maina, Maria: polifonia e epistolaridade em “Novas Cartas Portuguesas”*

RESUMO: Propomo-nos analisar a importância do género epistolar no estudo da obra *Novas Cartas Portuguesas* (1972). A questão do género literário é um elemento pouco analisado mas que é central pois presta-se perfeitamente às diferentes temáticas e redes epistolares desenvolvidas ao longo da obra. Como sabemos, a carta, objeto discreto e de fácil circulação, permite uma grande liberdade de expressão, tanto mais quando essa palavra é oprimida. Foi precisamente essa a solução encontrada pelas três autoras para comunicarem entre si durante o seu processo de escrita. A via epistolar tornou-se um meio de expressão livre, circulando facilmente pelas mãos das três autoras. Sabemos que o género epistolar é bastante específico pois é o fruto de dois elementos distintos que são, por um lado, a carta, e por outro lado, o romance. Este hibridismo confere-lhe uma especificidade relativamente a outros géneros literários. Na nossa comunicação, veremos que *Novas Cartas Portuguesas* é uma obra profundamente polifónica, polifonia essa que encontramos na diversidade, por um lado, dos conjuntos de cartas e, por outro lado, dos epistológrafos existentes em cada conjunto de cartas: nomeadamente o conjunto de cartas de Mariana Alcoforado, o dos portugueses contemporâneos à obra e o das três autoras. Veremos, por fim, que as temáticas desenvolvidas ao longo da obra têm semelhanças fortes apesar das personagens e das épocas serem diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: género epistolar, polifonia, dialogismo, intertextualidade, literatura portuguesa contemporânea



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### JEFFREY CHILDS

#### *Emerson in an Age of AI: A Reading of "The American Scholar"*

RESUMO: The looming presence of Artificial Intelligence in virtually all human endeavors raises the question of distinguishing between human thought and its simulacrum. Faced with such an unsettling prospect, I propose a reading of a text that deals directly with the threat of the fragmentation of humanity—Ralph Waldo Emerson’s “The American Scholar”—in an attempt to discern both a prefigurative understanding of the thrust of AI and a place for the realization of human potential in the midst of that which would seem to eclipse the human altogether.

PALAVRAS-CHAVE: Artificial Intelligence, Ralph Waldo Emerson, "The American Scholar", Humanity





---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### JOÃO BROGUEIRA

#### *A tradução automática na didática da tradução: desafios e oportunidades*

RESUMO: Nos últimos anos, avanços tecnológicos importantes a nível da Tradução Automática Neuronal aproximaram estes sistemas da promessa de traduzibilidade universal, agora amplificados por versões sucessivas de ferramentas generativas, como o ChatGPT. Não é exagerado falar-se de uma nova era para a tradução e da redefinição do papel do tradutor (humano).

Esta redefinição do papel do tradutor terá necessariamente efeitos ao nível da formação e da didática da tradução e das línguas. Com efeito, a ascensão da tradução automática a um nível de qualidade aceitável faz pensar que poderemos estar perante uma alteração tão estrutural do ensino da tradução, e suas ferramentas, como a provocada pela máquina de calcular noutros domínios do saber.

No presente trabalho, toma-se como base um exercício realizado em aula para analisar os desafios e oportunidades criados pela Tradução Automática e o seu impacto na didática da tradução, em particular com o português europeu como língua de chegada.

PALAVRAS-CHAVE: tradução automática, didática da tradução, inteligência artificial



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

---

### JOÃO VAZ

#### *A erosão do silêncio na contemporaneidade*

RESUMO: Se colocarmos a palavra silêncio no motor de pesquisa Google, diversas opções surgirão em seguida. Desde logo, a definição da palavra nos dicionários online. Um ou outro tema musical e a referência a séries e filmes, geralmente de terror. Como se o silêncio antecipasse um grande mal, como se nele frutificasse o terror e a desumanidade.

Os próprios espaços por excelência de reflexão e meditação, de oração e contemplação, exprimem a erosão do silêncio no nosso mundo. Nas escolas o ruído é contínuo. Nas igrejas deparamo-nos, quantas vezes, com cânticos acompanhados de guitarras e outros instrumentos mais associáveis à música rock do que à liturgia. No final das celebrações pedem-se palmas aos fiéis. Nos estádios de futebol o minuto de silêncio em memória de alguém é assaltado por aplausos persistentes. O culto do espectáculo sobrepõe-se à reflexão interior.

Reflectir sobre o silêncio e a sua erosão na contemporaneidade é o propósito desta comunicação. A partir do pensamento do cardeal Robert Sarah e da sua análise sobre o tema na obra *A Força do Silêncio*, parte-se para uma viagem sobre o tema no pensamento, em alguma música e no cinema contemporâneos. O objectivo passa por explorar hipóteses explicativas para essa mesma erosão (partindo do princípio de que a mesma é factual). Reflexo do eclipse de Deus no mundo de hoje; negação da morte enquanto golpe nas aspirações de progresso modernas, são duas das possibilidades de resposta que se colocam.

PALAVRAS-CHAVE: silêncio, contemporaneidade, erosão, espectáculo, Deus




---

 LIVRO DE RESUMOS
 

---

 I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS
 

---

 ORADORES
 

---

## LA SALETTE LOUREIRO

«Noites de Primavera no Boulevard»: de Baudelaire a Fradique Mendes

RESUMO: Surgido na imprensa em 1869, o autor fictício Carlos Fradique Mendes, criado inicialmente por Eça de Queirós, Antero de Quental e Jaime Batalha Reis, era, segundo este último, um poeta satânico, que tinha como missão trazer ao conhecimento dos portugueses «a riqueza imensa do moderno movimento de ideias» (Reis, 1896: 460), provocar a sonolenta sociedade portuguesa e acordá-la para a modernidade. Reis acrescenta que Fradique deveria competir com Pöe, Nerval e Baudelaire, explorando «as regiões mais irracionais e insensatas do Espírito» (id.: 461).

Tendo em conta a obra de Baudelaire (Paris, 1821-1867) e a modernidade que ela representa, importa-nos mostrar de que modo este primeiro Fradique incorporou a sua lição, nomeadamente a partir de *Les Fleurs du Mal* (1857), que se tornou um marco decisivo da Literatura Ocidental, mas também de *Les Paradis Artificiels* e *Le Spleen de Paris*.

De facto, situado num momento de grandes transformações, este primeiro Fradique aborda temas comuns a Baudelaire, que globalmente se subordinam ao tema Cidade, experienciada como grande metrópole moderna. Para além disso, também Baudelaire é um tema tratado.

É nossa intenção mostrar como neste Fradique o sujeito poético vive e se comporta na grande capital, como reage e absorve os múltiplos estímulos a que está exposto, nomeadamente a nível do funcionamento dos sentidos, valores e psiquismo. Importa igualmente avaliar se este poeta, em 1869, de algum modo antecipa alguns autores modernistas.

PALAVRAS-CHAVE: Baudelaire, Fradique Mendes, Modernidade, Cidade, Homem moderno



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### LARYSA SHOTROPA

*Fiodor Dostoevski: reflexão sobre o enigma da existência humana (com base na análise da novela 'Notas do Subsolo')*

RESUMO: «O ser humano antes de Dostoevski e depois dele - são duas realidades diferentes. Depois de Dostoevski começamos a entender quem somos e como somos, - tudo o que até lá só nos dávamos a conta algures no subconsciente, mas receávamos de confessar a nós próprios. Dostoevski retirou tudo do subsolo...»

A novela Notas do Subsolo é um marco importante na obra de Dostoevski e constitui o limiar entre a sua obra inicial e a obra posterior à prisão, é uma «abertura» para as suas cinco obras grandiosas. É uma das criações mais geniais, mais profundas e complexas que oferece uma visão penetrante sobre a natureza humana e em que foi refletida a clarividência do autor, colocadas as perguntas certas e dadas as respostas certas. Nesta novela, o escritor reuniu as características de personagens das suas obras anteriores e essa combinação paradoxal concebe um dos traços principais e constitui o resultado preliminar das meditações do escritor sobre o enigma da existência humana. A personagem, presa nos seus pensamentos e inquietações, procura encontrar resposta ao significado e propósito da vida, refletindo sobre a sua própria existência e questionando o valor da vida humana.

Na presente comunicação procurar-se-á analisar o modelo humano desenvolvido por Dostoevski, considerar a hipótese do escritor de que a principal qualidade humana é a capacidade de se opor ao mundo, de não obedecer às suas leis e que, apenas em tal oposição, uma pessoa adquire a sua personalidade única.

PALAVRAS-CHAVE: humano, Dostoevski, existência, sentido da vida



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARGARIDA MARTINS

*“Quando a morte chegar, eu já cá não estarei”. O artista e a sua morte*

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o artista e a sua morte, especificamente quando o próprio é confrontado com o fim da sua vida. Nos casos que irei analisar é nesse contexto de emoções e de contemplação da chegada desse momento que as suas últimas obras são criadas. Nesta reflexão, debruçar-me-ei sobre dois artistas. O escritor português, Luís Carmelo, que apresentou *A Grande Imersão, Pensar o Amor, Pensar a Intimidade* (2023) uma semana antes do seu falecimento. E o compositor e cantor inglês, David Bowie, que lançou o seu último álbum, *Blackstar* (2016) dois dias antes de falecer. Com esta abordagem transdisciplinar, proponho uma análise da metáfora e do simbolismo de morte nas duas obras, de forma a compreender, tanto o despreendimento resultante da doença, como o desejo de continuar a viver. A leitura destas duas obras será sob a subjetividade dos artistas aquando da aproximação do fim das suas vidas, quando a morte passa da abstração e incerteza para uma realidade; da retaguarda para a meta. Este estudo é uma homenagem a dois artistas que, ao contrário do poeta Manuel Alegre que diz, “não sei ao certo como será nem como ou quem anunciará essa noite essa luz esse momento. Chegará como chega o vento”, conhecem a finitude dos seus dias. Numa análise transversal, que abrange diferentes tradições culturais, artísticas e linguísticas, a morte literal e figurativa é uma presença nas últimas obras destes dois artistas.

PALAVRAS-CHAVE: morte, artista, literatura, música, cultura



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARGARIDA SANTOS ALPALHÃO

#### *Ensino da Literatura. Prática e Proveito*

RESUMO: Este texto procura ser uma reflexão sobre a prática e o proveito do ensino da literatura. Não pode, por isto mesmo, resumir-se a um conjunto de dados estatísticos recolhidos para fundamentar, ou justificar, uma opinião.

Que fique desde já claro que o objetivo destas linhas não é fornecer receitas nem ditar caminhos. É o resultado de leituras, observações e cogitações. E este percurso fez-se, obrigatoriamente, passando por várias áreas (vamos chamar-lhes assim), como sejam a da língua, da história, das ciências, da neurologia, da pintura, do cinema e tantas, tantas outras, que, conjuntamente, dão corpo aos textos. Partimos, pois, da ideia de que a literatura é o umbigo de todos os mundos possíveis e também dos mundos reais.

Pretendemos partilhar perceções, apresentar preocupações e dialogar em prol do humanismo que subjaz às Humanidades. Como há mais de dois mil anos registou Terêncio. "Sou homem, nada do que é humano me é estranho". Para não existir qualquer equívoco, leio "homem", na frase citada, como sinónimo exatamente equivalente a "ser humano". Esta não é uma reflexão sobre questões de género.

Em síntese, procurar-se-ão apresentar um ou dois testemunhos que pretendem contribuir para melhorar a prática e o proveito dessa manifestação humana a que chamamos literatura.

PALAVRAS-CHAVE: literatura, cérebro, ensino, leitura, diversidade

**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS****ORADORES****MARIA DE JESUS C. RELVAS***Metamorphoses in Sir Philip Sidney's "The Old Arcadia" (ca. 1590)*

RESUMO: The Countess of Pembroke's Arcadia (The Old Arcadia) constitutes Sir Philip Sidney's most complex, elaborate literary work, due to its structure, features and length, to the innumerable matters anchored in diverse literary and artistic backgrounds, and to the art of writing in the vernacular, at a time of deep changes and challenges in every domain.

The issue of transformation, or metamorphosis, is materialised in various ways and levels in this Renaissance text written by one of the most accomplished courtier poets of the Elizabethan Age, skillfully interweaving prose and poetry, and approaching universal key matters, such as rulership, power, justice, legitimacy, decorum.

In the state called Arcadia, the ruler's decisions and lack of judgement will generate disturbing occurrences in the private and public spheres. In fact, from the moment Basilius decides to leave the city and abandon his duties to seek refuge in the "green" part of his dukedom, thus avoiding – so he believes – the fate predicted by the Delphic prophecy, a set of dichotomies starts taking shape, emphasising the sense of alteration: order/disorder; harmony/chaos; essence/appearance; reality/illusion.

Bearing these aspects in mind, I intend to analyse the metamorphoses endured by the six main characters in the bucolic sanctuary, as well as the rhetorical devices used by Sidney in the dynamic process of literary creation, theorised by himself in An Apology for Poetry (1595).

PALAVRAS-CHAVE: cultural traditions, metamorphoses, judgement, dichotomies, art of writing



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARIA DO CARMO CARDOSO MENDES

#### *Paisagem e Negritude: leituras comparadas*

RESUMO: Durante muito tempo, foi posto em causa o estudo da paisagem nas literaturas africanas. Tendo como pressuposto teórico o conceito de Paisagem nas literaturas europeias e nas literaturas africanas de língua portuguesa, este ensaio tem como propósitos centrais: 1. Demonstrar que o conceito de paisagem se inscreve no contexto africano e que as abordagens teóricas carecem de fundamentação; 2. Revelar a visão eurocêntrica (colonial) da paisagem se opõe à visão africana, na qual a paisagem suscita uma relação harmoniosa com o humano; 3. Observar em pensadores e poetas africanos de língua portuguesa que a visão da paisagem integra o Humanismo da Negritude; 4. Analisar as representações não coloniais da paisagem na obra poética de um dos mais relevantes pensadores da Negritude - Léopold Sédar Senghor - e num poeta da Negritude africana de língua portuguesa - José Craveirinha; 5. Expandir comparativamente a visão africana da paisagem e o seu pendor anticolonial.

PALAVRAS-CHAVE: paisagem, negritude, Estudos Africanos Comparados





---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARIA DO CÉU ESTIBEIRA

*“Um Fernando Pessoa” Digital: a importância dos acervos e espólios digitais nos estudos literários*

RESUMO: A apresentação dos espólios de autores em formato digital tem vindo a assumir-se como um objectivo a atingir por parte de Bibliotecas e Arquivos, pela forma como pode proporcionar aos mais diferentes públicos a possibilidade de contacto com o formato original dos documentos manuscritos ou dactiloscritos, éditos ou inéditos.

Nesta época de desenvolvimento tecnológico, a quem interessam particularmente estes espólios digitais e quais as vantagens dos mesmos são dois tópicos que nos propomos discutir, associados ao caso particular do espólio de Fernando Pessoa.

A par do espólio textual de Fernando (divulgado essencialmente pela Biblioteca Nacional), propomo-nos também verificar alguns aspectos mais relevantes associados à Biblioteca Particular de Fernando Pessoa e à edição digital dos cadernos manuscritos do poeta modernista, verificando a sua complementaridade e importância na área dos estudos pessoanos.

PALAVRAS-CHAVE: Fernando Pessoa, digital, espólio, biblioteca particular, cadernos



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARIA HELENA SAIANDA

#### *O Perfume das palavras... Amália...*

RESUMO: "As palavras são como as flores. Algumas têm aparência banal, sem graça, outras, ricamente coloridas, são perfumadas e deixam transparecer sentimentos"

Sente-se o perfume das palavras ao ler as críticas que Amália Rodrigues suscitou no seu andar pelo mundo. Diríamos que tudo o que sobre ela foi referido por numerosos críticos e personalidades internacionais bem conhecidas deixa perceber não apenas a emoção que exprimia ao cantar mas também a que comunicava a quem a ouvia. Era o perfume de Amália que, derramado no Auditório, provocava a catarse e fazia correr lágrimas.

Esta concomitância de sentimentos e emoções levou-nos a reflectir sobre as críticas coligidas e publicadas por V Pavão Santos - Biografia de Amália (1987).

Com a presente reflexão pretendemos, ao revisitá-la, pela mão dos vários enunciadores implicados no corpus, a vida da artista, contribuir para o esboço do perfil que fez dela um mito e, naturalmente, um dos maiores símbolos de Portugal.

Creemos que o perfume das palavras sobre ela escritas, muitos anos volvidos sobre o seu desaparecimento, perdura até hoje e foi isso que nos levou a tentar redescobrir os traços físicos, intelectuais e artísticos que lhe proporcionaram a conquista dos diversos públicos. Como se Amália fosse a última caravela dos descobrimentos...

Os diversos testemunhos serão observados à luz de uma análise semiolinguística ancorada em dados lexicométricos.

PALAVRAS-CHAVE: perfume, palavra, semiolinguística, lexicometria



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MARIA POTES BARBAS, EVA FERNANDES & NUNO CASTRO

*Desafios e limitações da integração do ChatGPT no Ensino Superior: contexto / iterações / roleplay*

RESUMO: No âmbito de três Unidades Curriculares que integram o plano curricular do Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa e Estudos Comparados será dinamizada de forma colaborativa a exploração de ambientes psicolinguísticos-tecnológicos propiciadores da atitude reflexiva em torno da apresentação de situações concretas de uso de língua. Abordam-se atividades interativas que recorrem às potencialidades das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação recorrendo à construção de uma história (prós e contras) utilizando um assistente inteligente que reage a estímulos "PROMPT". Ressalva-se que, como todas as ferramentas deste foro, também apresenta as suas limitações. No entanto, é encarada por certos setores da sociedade como academicamente ameaçadora. Todos estes aspetos, que a definem, têm suscitado polémicas no mundo académico. É, portanto, uma ferramenta merecedora de uma reflexão profunda sobre os impactos que pode trazer, tanto ao nível dos prejuízos, como ao nível dos benefícios.

O desenvolvimento da história irá integrar mecanismos de feedback, variações, clarificação e reflexão. Faz-se também um levantamento relativo às diferentes formas de utilizar o chat GPT, assim como, às várias formas de estilos de escrita que contém. Com este ponto de partida exploram-se sugestões de atividades que visam a resposta à questão "Como devemos repensar as práticas pedagógicas (simulação, descoberta, inteligência coletiva) inovadoras que respondam às necessidades do Ensino Superior?".

PALAVRAS-CHAVE: Estudo em Comunicação, iteração ChatGPT, limitações e desafios, contexto e replay, práticas pedagógicas inovadoras




---

 LIVRO DE RESUMOS
 

---

 I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS
 

---

## ORADORES

**MARIO CEREZO-PIZARRO, LINA MORGADO, FRANCISCO IGNACIO REVUELTA-DOMÍNGUEZ & JORGE GUERRA ANTEQUERA**

*El impacto de los videojuegos en la transmisión de la cultura y humanidades digitales*

RESUMO: La tecnología en la sociedad plantea paradigmas y nuevos objetos de estudios que los investigadores intentan resolver. Presentamos una primera fase de una Tesis Doctoral realizada en la Universidad de Extremadura (ES). El objeto de estudio son los videojuegos como producto cultural, sus implicaciones, posibilidades educativas y impacto social cruzando con lo que son hoy las humanidades digitales.

Los investigadores han validado un modelo de análisis del contenido cultural de los videojuegos. Este ha sido implementado y se percibe como una herramienta válida para evaluar su impacto en la cultura de una sociedad y ver cómo influyen en los comportamientos y valores humanos.

Parte del estudio examina la relación entre los videojuegos presentes en la cultura portuguesa, de tal forma que emerja cómo se integran y son un medio para transmitir aspectos de la cultura y la sociedad portuguesa discutiendo la influencia que estas interpretaciones podrían tener en la cultura.

En resumen, esta investigación Doctoral se ha centrado en la revisión de la literatura sobre videojuegos y cultura, explorado su impacto en la cultura en general y se encuentra investigando la relación entre los videojuegos y la cultura en Portugal. Situación que coincide con una etapa específica en la que el doctorando está llevando a cabo una estancia investigadora en la UAb (Lisboa) en el Programa ERASMUS + Movilidad prácticas 2023/2024. Proyecto 2022-1-ES01-KA131- HED-000059156

PALAVRAS-CHAVE: Investigación, Videojuegos, Cultura, Humanidades digitales, Impacto



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MIGUEL MOITEIRO MARQUES & PAULO NUNES DA SILVA

*Comunicar conhecimento científico em dissertações de mestrado: diferenças e semelhanças entre áreas disciplinares distintas*

RESUMO: A presente comunicação visa identificar regularidades e diferenças atestadas em dissertações de mestrado de diferentes disciplinas das ciências, tecnologias, engenharias e matemáticas (CTEM) e das ciências sociais e humanidades (CSH) submetidas a três universidades públicas portuguesas (Lisboa, Porto e Coimbra). A análise incidiu preferencialmente nas línguas usadas (português ou inglês), na extensão e na estruturação das dissertações.

Os resultados preliminares da pesquisa confirmam que a tradicional separação entre CTEM e CSH anda de mãos dadas com a perspetiva de que os textos académicos de cada grupo são distintos, refletindo práticas discursivas e de investigação específicas de cada área disciplinar. Porém, os dados quantitativos obtidos revelam a crescente adoção de modelos de texto das CTEM em certas disciplinas de CSH, assim como a existência de modelos mistos nos dois grupos. As conclusões preliminares sugerem que a distinção entre os textos das duas áreas poderá estar a esbater-se em algumas disciplinas das CSH, onde os textos académicos tendem a aproximar-se de modelos das CTEM, geralmente decalcados de modelos internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: discurso académico, dissertação de mestrado, áreas disciplinares, língua de comunicação, estruturação textual



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### MÓNICA JUNGUITO & ANTONIO CHENOLL

*La utilización de las Inteligencias Artificiales Generativas por alumnos universitarios: un estudio de caso*

RESUMO: La popularización de las Inteligencias Artificiales Generativas (IAG) están provocando que los docentes nos replanteemos nuestra posición en el proceso de enseñanza y aprendizaje. No obstante, como ya es habitual otorgamos a los alumnos una competencia digital que muchas veces no han desarrollado y, en particular, en el campo de la producción de textos. Por eso, es importante conocer hasta qué punto los alumnos son capaces de manejar esta tecnología para su uso ético o si, por el contrario, aún no han desarrollado estas capacidades. En esta propuesta se pretende analizar la aplicación, conocimiento y consideración de las IAG en el área de las lenguas extranjeras en estudiantes universitarios. Para tal, se realizó un pretest para la recogida de datos cuantitativos. Posteriormente se trabajó con ellos el uso y las posibilidades como herramienta de trabajo de este tipo de tecnología desde una perspectiva utilitaria y, seguidamente, se consideró una segunda encuesta con el objetivo de realizar la comparación entre ambos momentos. Finalmente, se realizó una serie de entrevistas por conveniencia a una selección de participantes para conocer cualitativamente la percepción real y las motivaciones que llevan al uso (o no) de este tipo de tecnologías. Se considera, pues, fundamental que los alumnos sepan usar esta tecnología de manera utilitaria y desarrollar en ellos la competencia digital suficiente para aplicarla de manera productiva en su proceso de aprendizaje y de manera ética en

PALAVRAS-CHAVE: Inteligencia Artificial Generativa, docencia, lenguas extranjeras, nativos digitales, competencia digital



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### NUNO CASTRO

#### *No fim da ficção: a crise das Humanidades como esvaziamento da virtualidade*

RESUMO: A ficção assumiu-se, ao longo da história, como fronteira entre real e imaginário, entre matéria e ideia. A sua capacidade de mediar o logos e a irracionalidade estaria enraizada na dupla função de permitir mapear o mundo, a existência e, a um tempo, fundar o regime de virtualidade de onde emergem os sentidos que o sustentam. Sendo, por excelência, um jogo semiótico, confronto com as insuficiências do humano, a ficção teria ainda aquilo a que chamaremos uma potência anagógica, nutrida pelo mesmo desejo de superação daquilo que era entendido como ilusório com vista ao desvelar da verdade. Em todo o caso, a revelação consumada no movimento anagógico era compatível, e em certa medida dependia, da força da virtualidade.

As ruturas do Modernismo abalaram, porém, a noção de que existem mundos concretos, mundos partilhados, e, na sua desconfiança radical face ao signo, e mesmo até face à verosimilhança de um real concreto, esvaziaram as ferramentas de criação de mundos, de sentidos. Paradoxalmente, este esvaziamento coincide não com a hipertrofia da virtualidade, do simulacro, mas, também — proporemos sobretudo — com o esgotamento da própria virtualidade e do desejo anagógico que esta consubstancia. Através da leitura comparada de «Branca de Neve», de Robert Walser, e «Snow White», de Donald Barthelme, sob luz dos conceitos de simulacro e espetáculo, procedemos a uma reflexão acerca da atrofia que identificamos, tentando situá-la no âmago de uma mais ampla crise das Humanidades.

PALAVRAS-CHAVE: virtualidade, ficção, imaginário, Humanidades, Pós-modernismo



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### PAULINO FUMO

*Manifestações linguísticas e culturais do substrato bantu em Paulina Chiziane: desafios e oportunidades*

RESUMO: A presente comunicação surge no contexto da crise das humanidades caracterizada, entre outros aspectos, pela sua desconsideração, num processo em que se regista cada vez maior valorização da racionalidade técnico-científica (Dutra & Fernandes, 2020; Cordua, 2012; Pecora, 2015; Turin, 2018), com implicações na definição de políticas de ensino e de investigação científica, nos orçamentos institucionais, nos programas de financiamento e no desenho de programas de formação. No entanto, qualquer forma de racionalidade encontra os seus fundamentos na essência e na identidade humanas. Assim, a partir da análise de manifestações linguísticas e culturais do substrato bantu em dois romances de Paulina Chiziane: *Balada de amor ao vento (BAM)* e *O sétimo juramento (SJ)*, procura-se pôr em evidência o contributo dos usos linguísticos para o conhecimento da cultura e da identidade dos povos bantu de Moçambique, destacando-se os desafios e as oportunidades que lhes são inerentes. Se se entender que toda a racionalidade tem o ser humano como centro, facilmente se pode compreender que o conhecimento dos seus valores socioculturais pode representar um caminho para a transcendência da crise das humanidades. Em termos teóricos, o estudo irá adoptar a perspectiva de abordagem da relação entre língua e cultura (lexicultura) proposta inicialmente por Robert Galisson (1987, 1988). O corpus deste estudo consistirá em palavras e expressões com carga cultural (nomeadamente bantu) que, para a análise, serão agrupadas e analisadas em três categorias: termos de base portuguesa, termos de base bantu e termos híbridos, buscando relevar os desafios e as oportunidades que o estudo das marcas identitárias do povo bantu representa.

PALAVRAS-CHAVE: humanidades, lexicultura, substrato bantu, literatura moçambicana





---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### PAULO OSÓRIO

#### *Digitalizando a diacronia linguística*

RESUMO: Pretendemos problematizar as potencialidades das ditas “Humanidades Digitais” para os estudos de Linguística Histórica, considerando-se que este domínio tem relações simbióticas com muitos outros, pois estamos perante um «amplo campo multidisciplinar» (Cuddon, 2013: 2041). A designação de “Humanidades Digitais” resulta, pois, da tradução de “Digital Humanities”, cujo termo foi cunhado inicialmente por Schreibman, Siemens e Unsworth, em 2004, numa obra intitulada *Companion to Digital Humanities*, tratando-se de um domínio que recorre a áreas diversificadas do saber, nomeadamente à computação e às ciências humanísticas (Kirschenbaum, 2010).

É nosso objetivo, pois, refletir sobre a intersecção entre a Linguística Histórica e as Humanidades Digitais, apresentando-se este estudo como um projeto de cruzamento da Linguística com a Filologia, na medida em que possui como objeto a edição digital e a análise linguística do espólio do Arquivo Municipal da Covilhã. Este projeto, à luz do que preconizam Marquilhas & Hendrickx (2016), levará a cabo a edição das fontes (que se situam entre os séculos XII e XVI), o seu estudo linguístico e a elaboração de glossários, debruçando-se a nossa intervenção na descrição dos documentos e na exploração das metodologias de edição e de análise histórico-linguística na senda das “Humanidades Digitais”.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Histórica, Humanidades Digitais, Edição de Textos Medievais, Glossários, Análise Histórico-Linguística de Textos



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### RICARDO CRUZ

#### *O ChatGPT e práticas didáticas de escrita – oportunidade ou ameaça?*

RESUMO: A escrita é um processo complexo, com objetivos declarados e subentendidos (Flower & Hayes, 1981). Ora, as potencialidades que a inteligência artificial oferece, em particular o modelo ChatGPT, na assistência da escrita, são incomensuráveis, salvaguardadas questões de plágio (Ventayen, 2023), considerando a sua dimensão colaborativa e integradora de saberes (Barbeiro & Pereira, 2007), permitindo, assim, uma personalização de estratégias. Contudo, há desvantagens, como uma compreensão limitada dos conceitos por parte do modelo de IA, preconceitos cognitivos ou a ausência de contexto textual e situacional. Para ser útil, o ChatGPT tem de ser capaz de gerar predições para lá da superficialidade e da dúvida, de ser autêntico e dotado de valores éticos (Chomsky et al., 2023).

Investigação recente aponta as vantagens da IA generativa na perspetiva do desenvolvimento de competências ou na substituição de tarefas realizadas por pessoas, como no ensino, em que é possível o desenvolvimento de sistemas tutoriais orientados para as necessidades individuais de cada aluno, disponibilizando feedback e uma aprendizagem personalizada (Luckin et al., 2022). Nesta comunicação, debruçar-me-ei sobre um caso de aplicação didática específica do ChatGPT, no contexto de uma aula de Português, com alunos do ensino secundário, durante um exercício de produção escrita, em que este modelo de IA foi utilizado no apoio à produção de um texto com marcas de género específicas – uma apreciação crítica.

PALAVRAS-CHAVE: ChatGPT, didática do Português, IA, escrita, textualidade



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### SARA RAQUEL FERREIRA COSTA

#### *Tendências teóricas no estudo da Literatura Chinesa*

RESUMO: Até que ponto os métodos e padrões críticos derivados apenas da literatura ocidental são válidos quando aplicados à literatura chinesa, tendo em conta os contextos culturais amplamente divergentes nos quais as duas literaturas foram produzidas? Devemos ignorar totalmente os conceitos e padrões críticos chineses tradicionais? E se não, até que ponto eles são inteligíveis e aceitáveis para nós? Existem qualidades e características universais da literatura, critérios universalmente aplicáveis para a avaliação da obra literária? No caso dos estudos que abordam cruzamentos literários entre literatura portuguesa e chinesa, essa abordagem só pode ser validada quando a metodologia de análise do trabalho considera não só as bases da teoria literária ocidental, mas também da teoria literária chinesa.

PALAVRAS-CHAVE: literatura, China, Teoria da Literatura, poesia chinesa




---

 LIVRO DE RESUMOS
 

---

 I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS
 

---

## ORADORES

### SUSANA OLIVEIRA

#### *The Anglo-Portuguese Alliance: Portuguese Diplomacy in the Elizabethan Court*

RESUMO: The Anglo-Portuguese Alliance stands out as one of the longest-established coalitions in history, dating back to the 14th century. However, numerous events indicate the challenges faced by the Portuguese ambassadors in their missions to England during a period when the friendly coalition became fragile within the context of Elizabeth I's reign. Little is known about these envoys, and one rarely finds references to their names or diplomatic accomplishments in early modern studies. Therefore, it stands to reason that it is essential to compensate for such neglect and examine its underlying causes.

To that end, this paper focuses on the Portuguese ambassador to the Elizabethan court, Francisco Giraldes. As a resident ambassador in London, his mission involved the crucial matter of solving the commercial disruption between Portugal and England that occurred between 1569 and 1576. Giraldes was also involved in two diplomatic incidents that culminated both in the violation of his residence during the celebration of the Catholic mass and the clash between the spiritual and temporal powers.

The study of the diplomatic correspondence authored by Francisco Giraldes provides significant insights into the coexistence and the clash of oppositional political and religious forces. At the same time, it further contributes to an interpretation of Anglo-Portuguese affairs, suggesting the reconciliation of the differences between two courts of seemingly conflicting agendas.

PALAVRAS-CHAVE: Anglo-Portuguese Alliance, diplomacy, Elizabethan court, Early Modern times, Portuguese ambassadors



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### TÂNIA FERREIRA & MARIA DA CONCEIÇÃO CARAPINHA RODRIGUES

*Metodologias de recolha de dados orais e (possíveis) efeitos no desempenho linguístico de aprendentes de Português Língua Não Materna*

RESUMO: Os corpora orais de aprendentes têm vindo a suscitar interesse em diferentes áreas de pesquisa linguística, embora desencadeiem, também, muitas questões de natureza teórica e metodológica (Adolphs & Carter, 2013; Bell & Payant, 2021; Carapinha, 2022; Ferreira et al., 2023).

No âmbito da constituição de um Corpus de Interações Oraís em Português Língua Não Materna (PLNM), analisam-se, nesta comunicação, as decisões metodológicas que antecederam o processo de recolha de dados e, mais concretamente, o modo como diferentes procedimentos metodológicos condicionaram o desempenho dos diferentes grupos de informantes na fase piloto do projeto.

Atendendo, por um lado, aos contributos da literatura especializada no que concerne ao impacto das metodologias de recolha de dados em distintas dimensões da produção oral (Foster & Skehan, 1996, 1999; Ellis, 2005, 2009; Levkina & Gilabert, 2012; Bui, 2014; Santos, 2018, i.a.) e, por outro, à análise dos inquéritos aplicados aos aprendentes após a atividade, discute-se em que medida as diferentes condições de recolha, sobretudo o tempo de preparação e a determinação prévia de papéis interacionais, influenciaram o desempenho dos diferentes grupos de aprendentes numa tarefa interativa e de natureza argumentativa.

Pretende-se, assim, contribuir para a discussão das variáveis que impactam na constituição de corpora orais e, indiretamente, contribuir com uma reflexão sobre a relevância destes corpora para a investigação e para o ensino do PLNM.

PALAVRAS-CHAVE: português língua não materna (PLNM), linguística de corpus (PLNM), corpus de produções orais de aprendentes, metodologias de recolha de dados, interação oral



---

## LIVRO DE RESUMOS

---

### I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HUMANIDADES UAB – HERANÇAS E DESAFIOS

---

## ORADORES

### TIAGO IVO CRUZ

#### *Paisagem, Romantismo e Fascismo*

RESUMO: A recomposição da extrema-direita como movimento populista eleitoralmente expressivo na Europa e Estados Unidos da América provocou respostas distintas. Do lado liberal, uma ambiguidade dominada pela tentação da aliança através da normalização dos autoritarismos. À esquerda, a denúncia de um neofascismo ou de um novo fenómeno tecnologicamente apostado no esgotamento da esfera pública (Honório/Mineiro, 2021). Seja a quem o leitor se entregar, há processos que não pertencem a esta sobre-determinação e que precisam de ser pensados. Nomeadamente a relação do fascismo contemporâneo com a paisagem enquanto arquivo (Basu/Rowell, 2022) do colonialismo (Peck, 2021), através de uma reformulação da ruína enquanto horizonte estético (Schiller, [1795] 1994) seguindo as pistas deixadas por Rancière Jacques (2022) numa linha de estudos comparatistas.

PALAVRAS-CHAVE: arquivo, Fascismo, paisagem, Romantismo, ruína